Lisle defende direito do pai

A filha do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), Lisle Lucena, disse ontem que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o registro da candidatura de seu pai à reeleição, foi precipitada. Ela acha que a medida deverá ser reavaliada.

“O erro já partiu da própria Procuradoria Eleitoral da Paraíba, porque existe uma cota pré-determinada no Senado para material impresso a que cada senador tem direito e meu pai não infringiu nenhuma regra”, defende.

Lisle, ex-namorada do presidente Itamar Franco, disse que sua família está indignada.

Segundo ela, o senador ficou emocionado com a recepção de assessores e funcionários do Senado, na quinta-feira, e está tranquilo.

Ontem, Lucena passou a manhã em casa, na residência oficial da Presidência do Senado, acompanhado de seu advogado, Solon Benevides, e do assessor jurídico do Senado, Nilton Araújo.